

INCC-M varia 0,10% em novembro

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** apresentou uma variação de 0,10% em novembro, marcando uma desaceleração leve frente ao aumento de 0,20% registrado no mês anterior. No acumulado do ano, o **INCC-M** demonstra alta de 3,05%, enquanto nos últimos 12 meses a variação atinge 3,33%. Comparado a novembro de 2022, quando o índice subiu 0,14% no mês, a situação atual mostra uma pequena mudança. Nessa mesma época do ano passado, o índice registrava um aumento de 9,44% em 12 meses.

A taxa do índice relacionada a **Materiais, Equipamentos e Serviços** apresentou uma queda, passando de 0,14% em outubro para -0,12% em novembro. Em contrapartida, o índice referente à **Mão de Obra** aumentou 0,42% em novembro, comparado à variação de 0,29% no mês anterior, outubro.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Novembro de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Outubro/2023	Novembro/2023	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	1083,335	0,20	0,10	3,05	3,33
Materiais, Equipamentos e Serviços	888,201	0,14	-0,12	0,34	0,72
Mão de Obra	1337,169	0,29	0,42	6,36	6,53

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

Dentro do grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a taxa relativa a Materiais e Equipamentos teve uma variação de -0,17% em novembro, o que representa uma redução em relação aos 0,07% observados no mês anterior. Notavelmente, três dos quatro subgrupos componentes demonstraram um decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para “*materiais para instalação*”, cuja taxa passou de 0,12% para -1,24%.

A variação relativa a **Serviços**, por sua vez, passou de 0,79% em outubro para 0,39% em novembro. Neste grupo, é digno de nota o significativo recuo na taxa do item “*aluguel de máquinas e equipamentos*”, que passou de 1,47% para 0,32%.

Mão de obra

A taxa de variação relacionada ao índice de **Mão de Obra** foi de 0,42% em novembro, um aumento em relação ao índice de 0,29% observado em outubro.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
 Novembro de 2023

Discriminação	Variação Percentual			
	Outubro/2023	Novembro/2023	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC - M	0,20	0,10	3,05	3,33
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,14	-0,12	0,34	0,72
 Materiais e Equipamentos	0,07	-0,17	-0,68	-0,32
Materiais para estrutura	-0,02	-0,04	-1,88	-1,27
Materiais para instalação	0,12	-1,24	-2,61	-2,99
Materiais para acabamento	0,05	0,03	0,98	1,25
Equipamentos para transporte de pessoas	0,59	0,90	5,95	6,63
 Serviços	0,79	0,39	6,73	7,19
Aluguéis e taxas	0,95	0,44	7,04	7,37
Serviços técnicos	0,68	0,36	6,46	6,66
MÃO DE OBRA	0,29	0,42	6,36	6,53
Auxiliar	0,41	0,52	6,62	6,81
Técnico	0,34	0,44	6,38	6,52
Especializado	0,06	0,31	5,83	5,98

Fonte: FGV IBRE

Capitais

Quanto às taxas de variação, Brasília, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre experimentaram uma desaceleração. Por outro lado, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo surpreenderam com um incremento em suas taxas.

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Novembro de 2023

Município	Variação Percentual	
	Outubro/2023	Novembro/2023
INCC - M	0,20	0,10
Salvador	0,00	0,19
Brasília	0,47	0,01
Belo Horizonte	0,47	-0,04
Recife	0,05	-0,21
Rio de Janeiro	0,05	0,34
Porto Alegre	0,42	-0,11
São Paulo	0,13	0,14

Fonte: FGV IBRE



Tabela 4 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
Novembro de 2023

<i>Discriminação</i>	<i>Variação Percentual</i>	
	<i>Outubro/2023</i>	<i>Novembro/2023</i>
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Blocos de concreto	0,58	1,41
Elevador	0,59	0,90
Pedreiro	0,27	0,30
Vigia (vigilante)	0,31	2,83
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,75	0,59
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Tubos e conexões de PVC	0,27	-4,06
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,82	-1,14
Eletrodutos de PVC	-0,20	-4,80
Esquadrias de ferro	-0,54	-1,30
Cimento Portland comum	-0,29	-0,30

Fonte: FGV IBRE